

17/12/2023  
13h às 17h



# SELETIVO 2024

## 1ª SÉRIE

nome do (a) candidato (a)

Nº de inscrição

instruções gerais

- 1 Verifique se este caderno contém 40 (quarenta questões), sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa e 20 (vinte) de Matemática.
- 2 Verifique na Folha de Resposta se o seu nome e o número do documento de identificação estão corretos.
- 3 A duração total da prova será de 04 (quatro) horas. Esse tempo inclui o de marcação da Folha de Resposta assinada no local indicado.
- 4 O candidato só poderá deixar o local de realização das provas após às 15h30min (sem o caderno de provas).
- 5 Os **TRÊS** últimos candidatos deverão permanecer em sala de aula, sendo liberados somente simultaneamente após a entrega da FOLHA DE RESPOSTA pelos três candidatos.
- 6 Em cada questão, você deve assinalar somente uma das alternativas e na forma correta conforme indicação abaixo.
- 7 Será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, a que apresentar mais de uma resposta marcada.
- 8 Não será processada a FOLHA DE RESPOSTA amassada, dobrada, rasurada, com anotações, tendo como consequência a eliminação do candidato.

#### MARCAÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS

CORRETO	A	B	C	D	●
INCORRETO	●	B	C	D	E
INCORRETO	A	B	●	●	E
INCORRETO	⊗	B	C	D	⊗



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 01



#### Questão 01

No quadro 1 do Texto 1, a expressão do Sapo indica que:

- a) ele está feliz
- b) ele está triste
- c) ele está zangado
- d) ele está surpreso
- e) ele está sonolento

#### Questão 02

No quadro 2 do Texto 1, a expressão da Fada indica que:

- a) ela está feliz
- b) ela está chorando
- c) ela está sonolenta
- d) ela está contrariada
- e) ela está desinteressada

#### Questão 03

Qual o adjetivo mais adequado para a Fada do Texto 1?

- a) meiga
- b) humilde
- c) invejosa
- d) simpática
- e) presunçosa

#### Questão 04

No Texto 1, analise as seguintes falas:

Fada: “*Eu acho que a maioria das fadas são frescas e ficam de **mau** humor fácil.*”

Sapo: “*Eu não te entendo. Você fica falando **mal**, mas você é uma fada também!*”

Acerca da utilização de “mau” na primeira fala e “mal” na segunda fala, marque a alternativa que melhor explica o motivo da diferenciação entre mau e mal no texto:

a) **mau** é um advérbio, que na primeira frase está caracterizando o humor da maioria das fadas; enquanto **mal** é adjetivo que na fala do Sapo está modificando o verbo falar.

b) **mau** é um adjetivo, que na primeira frase está caracterizando o humor da maioria das fadas; enquanto **mal** é advérbio que na fala do Sapo está modificando o verbo falar.

c) apesar de serem escritas de maneiras diferentes, as duas palavras possuem o mesmo valor semântico, logo é escolha de cada indivíduo no momento da escrita se irá utilizar **mau** ou **mal**.



d) a forma ortograficamente correta é **mau**, então o Sapo não pronunciou a palavra corretamente, assim foi grafada na fala dele **“mal”** para mostrar que a forma como ele fala é diferente.

e) **mau** foi utilizado na primeira frase para indicar que a Fada tinha dúvida acerca dos fatos, é possível perceber pelo uso do verbo “achar”; na segunda frase, foi utilizado **mal** pois o Sapo estava falando com convicção de sua observação.

#### Questão 05

Na fala: “Mas eu sou uma doce e maravilhosa exceção, **queridinho!**”, marque a alternativa que melhor explica o uso do diminutivo “queridinho” na oração:

- a) a Fada está sendo muito carinhosa com o Sapo.
- b) o Sapo é muito querido pela Fada mas é pequeno, por isso ela usou o diminutivo.
- c) a Fada está sendo desdenhosa pelo fato do Sapo até então não ter percebido a superioridade dela.
- d) a Fada estava tentando ser paciente com o Sapo, por isso usou o diminutivo para se referir a ele.
- e) o nome do Sapo é Querido, como a Fada é amiga dele, ela tem intimidade para o chamar de Queridinho.

#### Questão 06

No Texto 1, analise as seguintes falas:

Sapo: “*Eu não te entendo. Você fica falando mal, **mas** você é uma fada também!*”

Fada: “**Mas** eu sou uma doce e maravilhosa exceção, *queridinho!*”

Acerca da utilização de “mas” nas duas falas, marque a alternativa que melhor explica a utilização de “mas”

e o motivo de não ter sido utilizado “mais”:

a) “mas” e “mais” poderia ter sido utilizado em ambas as falas, foi escolha do autor usar o termo “mas” e não usar “mais”.

b) “mas” foi utilizado em ambas as frases por ele dar ideia de quantidade, presentes nas duas falas; não foi utilizado “mais” por esse termo estar relacionado à oposição, que não está presente no texto.

c) “mas” foi utilizado em ambas as frases por ele dar ideia de oposição de ideias, presentes nas duas falas; não foi utilizado “mais” por esse termo estar relacionado à ideia de quantidade, que não está presente no texto.

d) foi utilizado o termo “mas” em ambas as falas por se tratar de uma conversa coloquial, e essa palavra é adequada para falas informais; seria adequado usar “mais” se fosse uma conversa formal, visto que “mais” é utilizado principalmente para textos na norma culta.

e) “mas” é utilizado para tratar de figuras femininas, em ambas as frases está se referindo à Fada; caso se referisse a uma figura masculina, a forma mais adequada seria “mais”.

#### Questão 07

Acerca do seguinte período: “*Você fica falando mal, mas você é uma fada também!*”, marque a alternativa que o classifica:

- a) é um período simples de oração coordenada.
- b) é um período simples, sendo a primeira oração coordenada sindética e a segunda oração coordenada assindética.



- c) é um período composto com duas orações coordenadas assindéticas.  
d) é um período composto, sendo a primeira oração coordenada sindética e a segunda oração coordenada assindética.  
e) é um período composto, sendo a primeira oração coordenada assindética e a segunda oração coordenada sindética.

### Questão 08

Acerca do seguinte período: “a maioria das fadas são frescas e ficam de mau humor fácil.”, marque a alternativa que melhor o classifica:

- a) é um período composto com duas orações coordenadas assindéticas.  
b) trata-se de um período composto por coordenação, sendo a primeira oração assindética e a segunda oração sindética aditiva.  
c) trata-se de um período composto por coordenação, sendo a primeira oração sindética e a segunda oração assindética aditiva.  
d) trata-se de um período simples por coordenação, sendo a primeira oração assindética e a segunda oração sindética.  
e) trata-se de um período simples por coordenação, sendo a primeira oração sindética e a segunda oração assindética adversativa.

### TEXTO 02

Aconteceu na Grécia!

Era uma vez um jovem porquinho, belo e bom, muito pequenino, cuja vida foi dedicada à procura dos porquês da floresta. Tal porquinho, incansável em sua busca, passava o dia percorrendo matas, cavernas e savanas perguntando aos bichos e aos insetos que encontrava pelo caminho todos os tipos de porquês que lhes viessem à cabeça.

– Por que você tem listras pretas se os cavalos não as têm? – perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

– Pernas compridas por quê, se outros pássaros não as têm? – indagava às siriemas, de forma perspicaz.

– Por que isso? Por que aquilo?

Era um festival de porquês, dia após dia, ano após ano, sem que ele encontrasse respostas adequadas aos seus questionamentos de porquinho.[...]

Um dia – porque toda história tem um dia especial – o porquinho encontrou um oráculo em seu caminho e resolveu elaborar o seu mais profundo porquê. Afinal, oráculo é para essas coisas. Então, ele perguntou com sua voz fininha, mas de modo firme e sonoro

– Por que existo?

Houve um profundo silêncio na floresta e o porquinho pensou que aquele porquê nunca seria respondido, afinal.

Mas de repente, o oráculo falou, estrondosamente, porque era oráculo.

– Procure o Sr. Leão, rei da floresta, e pergunte a ele por que você existe. Só ele lhe dará uma resposta adequada.

Então, feliz, animado e saltitante, lá se foi o porquinho à casa do grande e sábio rei da floresta, carregando o seu também grande e sábio porquê.

Ao chegar à casa do leão, o porquinho bateu à porta e, quando foi atendido por sua realeza, tratou logo de lançar o seu porquê mais precioso:



– Sr. Leão, rei dos reis, sábio dos sábios, poderia Vossa Alteza me dizer por que existo?

E o leão, porque era leão, respondeu mais que depressa.

Nhac.

Porque é o da história!

SANCHES, Clovis. Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016811.PDF>. p. 9-10

### Questão 09

O texto 2, Os porquês do porquinho, é um texto predominantemente:

- a) narrativo
- b) dissertativo
- c) descritivo
- d) argumentativo
- e) informativo

### Questão 10

Segundo o texto, o que o porquinho tanto buscava?

- a) o porquinho buscava ficar incomodando o descanso dos outros animais.
- b) o porquinho buscava alguém para lhe fazer companhia.
- c) o porquinho buscava respostas às suas perguntas.
- d) o porquinho buscava entender o uso dos porquês na Língua Portuguesa.
- e) o porquinho buscava conhecer todos os animais da floresta.

### Questão 11

Marque a alternativa que contém adjetivos dados ao porquinho no Texto 2:

- a) grande, sábio, precioso
- b) estrondoso, perspicaz, gentil
- c) especial, profundo, firme
- d) belo, bom, incansável
- e) pequenino, saltitante, preguiçoso

### Questão 12

Marque a alternativa que melhor explica a diferença de uso entre “por que” e “por quê” no trecho abaixo:

– *Por que* você tem listras pretas se os cavalos não as têm? – perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

– *Pernas compridas por quê*, se outros pássaros não as têm? – indagava às siriemas, de forma perspicaz.

- a) na primeira fala foi utilizado “por que” pelo fato dele estar no início de uma pergunta; na segunda fala foi utilizado “por quê” pelo fato dele estar no final da pergunta.
- b) a primeira fala foi utilizado “por que” pelo fato dele estar no início de uma resposta; na segunda fala foi utilizado “por quê” pelo fato dele estar no final da resposta.
- c) na primeira fala foi utilizado “por que” pelo fato dele estar no início de uma resposta; na segunda fala foi utilizado “por quê” de forma errada, ele é utilizado no final de perguntas e nesse caso não está no final.
- d) não há diferença entre o uso de “por que” e “por quê” nesse caso.
- e) o mais correto seria utilizar “porque” na primeira fala e “porquê” na segunda fala.